

Embrapa Florestas  
**BIBLIOTECA**

RESERVA GENÉTICA DE CAÇADOR, SC

Emilio Rotta\*

Antonio Aparecido Carpanezi\*

Foram demarcados, preliminarmente, no município de Caçador, na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina-EMPASC, perto de 80 ha de floresta nativa primária, onde consorciavam-se naturalmente espécies florestais de grande valor econômico, dentre estas o pinheiro-do paranã (Araucaria angustifolia), cedro (Cedrela fissilis), erva-mate (Ilex paraguariensis), açoita-cavalo (Luehea divaricata), imbuia (Ocotea porosa), canela-guaicã (Ocotea puberula), etc...

O objetivo é estabelecer uma reserva genética onde se pretende, primordialmente, conservar o germoplasma da araucaria e, paralelamente, das espécies folhosas de grande valor econômico, cuja base genética encontra-se ameaçada, principalmente em regiões sujeitas à exploração madeireira intensiva, tendendo ao desaparecimento.

Visando o reconhecimento da área foi executado um levantamento da composição florística, estudo da dinâmica da população amostrada através de parâmetros fitossociológicos e dinâmica da regeneração natural das espécies do local, como um diagnóstico básico para o melhor conhecimento do ecossistema regional.

Atualmente, o trabalho expandiu-se nos seus propósitos, sendo integrado pela equipe técnica do Centro Nacional de Recursos Genéticos-CENARGEN, de Brasília que, em conjunto, vem elaborando a metodologia de manejo da Reserva Genética de Caçador.

Nesta expansão ampliou-se a área para implantação da Reserva Genética. A população de araucaria de Caçador, representada pela Reserva de Caçador, foi dividida, através de restituição de fotos aéreas, em sete sub-populações, delimitadas através de limites naturais ou por se constituírem em manchas de vegetação distribuídas pela área global da EMPASC.

---

\* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

Nestas sete sub-populações foram identificados pinheiros machos e fêmeas, sendo avaliado os aspectos fenotípicos das árvores, para seleção de árvores superiores. Algumas folhosas de importância econômica foram igualmente identificadas. No total, esta fase englobou 1.123 árvores marcadas, correspondendo a 899 araucárias, sendo 229 pinheiros machos, 220 pinheiros fêmeas e 470 pinheiros em que não foi possível determinar o sexo, pela ausência de pinhas ou estróbilos masculinos, na árvore ou no chão. Os bugius foram em parte responsáveis pela caída prematura das pinhas das árvores.

Entre as folhosas marcou-se 134 imbuías (Ocotea porosa), 45 cedros (Cedrela fissilis), 17 canelas-lajeana (Ocotea pulchella), 8 açoita-cavalos (Luehea divaricata), 6 canelas-imbuia (Nectandra megapotamica), 4 canelas-guaicã (Ocotea puberula), 3 carvalhos (Roupala sp.), 3 erva-mate (Ilex paraguariensis), 1 sapopema (Slonea lasiocoma), 1 tarumã (Vitex megapotamica), 1 canela-amarela (Ocotea sp.) e 1 canela não identificada.

Pretende-se, em primeira aproximação, dividir a área total da reserva em área para conservação genética "in-situ" de araucaria, área para enriquecimento com pinheiro (mata rala de araucária), área para conservação genética "in situ" de folhosas economicamente importantes, área de conservação "ex-situ" de araucária e área de bracatingal, visando o manejo da Reserva Genética.